



# MONITORAMENTO DO USO DE TOCAS POR TATUS (ORDEM CINGULATA) COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA EXPLORAÇÃO MANEJADA NA FLORESTA NACIONAL DO JAMARI/RO

Mariluce Rezende Messias

Elvis Elton Brambilla da Silva; Sheliane Santos Nascimento; Sibely Gomes de Oliveira; Sara Caroline Santana; André Gustavo Campos de Oliveira

Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Departamento de Biologia/ Coordenadora Lab. Mastozoologia. Rodovia BR - 364 km 9,5 Sentido Rio Branco, Porto Velho (RO). Email: messias.malu@gmail.com

## INTRODUÇÃO

O manejo florestal é extremamente promissor e considerado como uma atividade sustentável para a Amazônia. Porém esta atividade ainda constitui um dos principais desafios para a exploração sustentável das riquezas naturais deste bioma, tanto ecologicamente quanto socialmente. Além disso, a importância da fauna como instrumento de monitoramento dentro do manejo florestal ainda é tratada de forma superficial e, apesar das exigências da Certificação Florestal, a maioria dos projetos de manejo florestal na Amazônia ignora a necessidade do monitoramento faunístico adequado (Calouro, 2005).

De modo geral, os mamíferos silvestres são considerados importantes indicadores da qualidade dos ambientes florestais. Por conta disso, alterações na abundância relativa dessas espécies podem gerar uma relação desarmônica neste ecossistema.

Um dos grupos provavelmente mais impactados pela atividade madeireira é do Cingulata. Esse grupo tem características terrestres e fossoriais (ou semi - fossoriais), além de apresentarem temperaturas corporais e taxas metabólicas basais mais baixas que as da maioria dos demais grupos de mamíferos. Isso provoca a esse grupo uma vulnerabilidade maior às alterações em seus ambientes. Ademais, os tatus, de modo geral, apresentam baixa capacidade de transposição de obstáculos, como grandes troncos caídos, galhadas e grandes volumes de material vegetal e baixa acuidade visual.

## OBJETIVOS

Avaliar a eficiência do monitoramento do uso de tocas de tatus como método avaliativo do impacto da atividade de manejo florestal na biodiversidade local.

## MATERIAL E MÉTODOS

A Floresta Nacional do Jamari (FLONA do Jamari) situa - se nos municípios de Itapuã do Oeste, Cujubim e Candeias de Jamari, região norte do Estado de Rondônia. Com o total aproximado 226.000 ha, seu zoneamento se divide em: 96.000 ha estão destinados ao manejo florestal, 25.000 ha a exploração mineral e 83.000 ha a conservação. Além disso, a Unidade localiza - se no arco do desmatamento, sofrendo diversas pressões por boa parte do seu entorno.

O presente trabalho foi realizado entre os dias 09 a 11 de abril de 2011 em dois sítios amostrais: a área tratamento (zona de manejo florestal); e a área controle (Módulo de Pesquisa Potosi) onde há um sistema de 12 km de trilhas retilíneas, sendo o mesmo composto por duas trilhas de 5 km de extensão paralelas, unidas por duas trilhas de 1 km em cada extremidade (metodologia RAPELD do PPBIO), localizadas na zona de conservação da FLONA. Os sistemas de trilhas foram metrificados de 50 em 50 metros por fitas na área manejada e por estacas na área controle.

Utilizou - se o método de procura ativa de tocas de ta-

tus presentes nas trilhas ou em um raio de até 10 metros a partir de ambas as margens das mesmas. Entretanto, a área amostral foi variável entre os sítios, visto que as larguras das trilhas são diferentes.

Foram registrados os seguintes dados das tocas encontradas: largura, altura e profundidade (em cm); ângulo e posição em graus da abertura da toca medido por um Clinômetro de Orientação (modelo Suunto Tandem); distância (m) da toca a trilha; distância (m) da toca aos corpos d'água; localização georreferenciada em coordenadas geográficas (GPS Garmin modelo eTrex Vista HCx) das tocas e posicionamento das mesmas na metragem da trilha; uso ou desuso (abandono recente ou antigo) da toca; tipo de solo do local da toca; tipo de vegetação, presença de lianas e profundidade do folhicho (cm) das proximidades da toca.

## RESULTADOS

No total, foram encontradas 39 tocas, das quais 15 em uso e 24 em desuso. Na área controle foram encontradas 2/3 destas tocas (n=26), das quais 50% em uso (n=13). Das tocas em desuso na área controle, 69% (n=9) foram abandonadas recentemente e 31% (n=4) foram há, aparentemente, bastante tempo.

Já das 13 tocas encontradas na área de manejo, 84,6% (n=11) encontraram - se abandonadas e somente 15,4% (n=2) estavam sendo utilizadas. Das tocas abandonadas, aparentemente 54,6% (n=6) foram abandonos antigos e 45,5% (n=5) recentes.

Apesar do esforço amostral despendido ainda ser insuficiente para interpretações biológicas consistentes, os dados preliminares apontam para uma maior abundância relativa de espécies de Cingulata na área

controle e menor taxa de abandono das tocas em relação à área manejada. Deve - se considerar também o elevado número de tocas abandonadas recentemente na área manejada (quase metade das tocas), o que pode ser um indício dos impactos da atividade madeireira.

## CONCLUSÃO

Os dados preliminares apontam para a confirmação da premissa assumida de que, no primeiro momento, a atividade de exploração florestal, mesmo sendo manejada e de baixo impacto, reduz a abundância relativa e densidade dos cingulata, podendo este ser bom bioindicador da qualidade ambiental para áreas com manejo florestal. (Agradecemos ao suporte logístico integral do ICMBIO).

## REFERÊNCIAS

- CALOURO, A. M. Análise do Manejo Florestal de "Baixo Impacto" e da Caça de Subsistência sobre uma Comunidade de Primatas na Floresta Estadual de Antimary (Acre, Brasil). Tese em Ecologia e Recursos Naturais (Doutorado) Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil 2005.
- LINDENMAYER, D.B., 1999. Future directions for biodiversity conservation in managed forests: indicator of species, impact studies and monitoring programs. *Forest Ecology and Management* 115, 277 - 287.
- MESSIAS, M.R. Diagnóstico Ambiental da Área de Influência Direta dos AHEs de Jirau e Santo Antônio considerando - se mamíferos de médio e grande porte como grupo indicador. Relatório Técnico Apresentado à Furnas em agosto de 2004.